

Sessão 34
Biologia Animal - Biodiversidade II

365

MORFOLOGIA EXTERNA DOS ESTÁGIOS IMATUROS DE *DIONE MONETA MONETA* (LEPIDOPTERA: NYMPHALIDAE: HELICONIINAE). Lucas A. Kaminski & Gilson R. P. Moreira. (Departamento de Zoologia, UFRGS).

Dione moneta moneta (Hübner, 1825) é encontrada do sul dos Estados Unidos ao sul do Brasil, sendo típica de ambientes abertos. Apesar da ampla área de distribuição da espécie, aspectos básicos da biologia e morfologia desta são completamente desconhecidos. O objetivo do presente trabalho é identificar e descrever a ultraestrutura tegumentar externa dos estágios de ovo, larva e pupa, visando ampliar o conhecimento sobre a morfologia dos heliconíneos neotropicais. Os espécimes utilizados foram coletados sobre plantas de *Passiflora warmingii* Masters, cultivada no município de Porto Alegre. Os ovos permaneceram em placas de Petri sobre papel filtro umedecido até a eclosão. As larvas foram criadas sobre ramos de *P. warmingii*. Os espécimes foram separados por estágios e fixados em fluído de Dietrich. Posteriormente, foram montados em gelatina glicerizada para observação no estereomicroscópio ou preparados para microscopia eletrônica de varredura no Centro de Microscopia Eletrônica da UFRGS. O ovo apresenta, em média, diâmetro de 0,94mm e altura de 1,12mm. Possui base plana e ápice côncavo, e cório ornamentado com carenas. A região micropilar situa-se no pólo anterior e aerópilas nos vértices das carenas. A quetotaxia larval não varia quanto ao padrão encontrado em outros heliconíneos. O 1º instar larval apresenta cerdas do tipo calaza, com porção terminal dilatada. A partir do segundo instar, surgem projeções cuticulares (escolos), os quais são constantes dentre os demais ínstaes. Obteve-se a seguinte curva de crescimento para a largura da cápsula cefálica: $y = 03399.e^{0,447x}$, $r = 0,996$, $n = 100$, $p < 0,0001$. Posteriormente, pretende-se analisar o estágio de pupa e características adicionais (coloração e quetotaxia) para os demais ínstaes larvais. São apresentadas comparações morfológicas com demais espécies de heliconíneos, já estudadas a esse respeito em nosso laboratório. (PIBIC/CNPq).